



**DESAMPARO, DEPRESSÃO E SOMATIZAÇÃO: UMA ESCUTA
PSICANALÍTICA**

Maria José da Silva¹; Ana Celina Pires de Campos Guimarães².

¹Graduanda do curso de Psicologia; Centro de Ciências Humanas, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, marijoseascj@yahoo.com.br.

²Docente do curso de Psicologia, Centro de Ciências Humanas, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, acpc.guima@bol.com.br

A psicanálise foi desenvolvida por Freud inicialmente para compreender a natureza das doenças nervosas e tem como método a transferência e a contratransferência. Investiga os fenômenos mentais conscientes e inconscientes, através da associação livre e interpretação, no qual as ideias que emergem são determinadas pelo material inconsciente, a técnica estuda o que está na mente do paciente, identificando as resistências e tornando-as consciente ao paciente. A superação dessa resistência é a função essencial da análise. O objetivo da intervenção em psicoterapia psicanalítica foi melhorar sua capacidade de pensar sentimentos para amenizar seu sofrimento psíquico. Trata-se de uma mulher de 63 anos, que trazia uma condição de desamparo pela perda precoce de sua mãe aos 08 anos de idade, situação que provocava intensas ressonâncias emocionais. Apresenta, como diagnóstico, depressão com sintomas somáticos. Os sintomas somáticos são responsáveis por grande parte das associações da paciente durante as sessões, consistindo em receio de doenças, dores e problemas com necessidades de intervenção cirúrgicas. Sua história de vida foi marcada por abandono desde a infância e no decorrer de sua adolescência a condição de desamparo se repetiu, por meio de abuso sexual e físico de uma família adotiva. Para o tratamento na abordagem psicanalítica, foram utilizadas as técnicas da associação livre, transferência e contratransferência, técnicas que permitiram à paciente, recordar, repetir e elaborar sua dor psíquica. Durante o processo foi possível observar emergir o desamparo materno, relacionando-o com as perdas e as frustrações da sua vida atual. Os resultados foram gradativos, característica dos transtornos somatoformes, pois a paciente resistia transferindo e repetindo atitudes e impulsos emocionais do início de sua vida. A escuta psicanalítica acolhida via transferência e contratransferência vem sendo instrumento fundamental na intervenção da situação de desamparo e dor psíquica da paciente, técnica que vem possibilitando o fortalecimento do ego e a sua retirada do terreno mortífero e do irrepresentável em que vive.

Palavras-chave: Psicanálise. Desamparo. Somatização.